

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 6

**Padrão FCI Nº 163
27/01/2011**



Padrão Oficial da Raça

BASSET HOUND



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não mostra necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas.
Seção 1.3- Sabujos de Pequeno Porte.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Basset Hound.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de março de 2015.

BASSET HOUND

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Basset foi supostamente criado por monges na França, na Idade Média, para caçar em terrenos com densa cobertura, sendo capaz de manter seu nariz perto do chão. Embora intimamente relacionados com a família inteira de Bassets Franceses, a raça foi desenvolvida à perfeição na Grã-Bretanha. É um cão capaz de caçar sua presa natural, a lebre, com persistência e em um ritmo relativamente lento sobre distâncias prodigiosas.

APARÊNCIA GERAL: Hound de pernas curtas, de considerável substância, bem equilibrado, cheio de qualidades. **É importante ter em mente que este é um cão de trabalho e deve ser apto a esta finalidade, portanto, deve ser forte, ativo e capaz de grande resistência no campo.**

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Hound tenaz, de uma antiga linhagem que caçava pelo faro, possui um instinto de matilha, e uma voz melodiosa e profunda. Plácido, nunca agressivo ou tímido. Afetuoso.

CABEÇA: Pode apresentar uma **pequena** quantidade de rugas na testa e ao lado dos olhos. Em qualquer caso, a pele da cabeça deve ser **flexível** o bastante para formar rugas **ligeiramente** marcadas quando puxada para frente ou quando a cabeça está baixa.

REGIÃO CRANIANA: A parte superior do focinho é quase paralela à linha superior do crânio e ele não é muito mais longo do que este.

Crânio: Em cúpula, com um proeminente osso occipital, de largura média entre as arcadas superciliares e afinando ligeiramente para o focinho.

Stop: Moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Inteiramente preta, exceto nos cães de cor clara, onde pode ser de cor marrom ou fígado. Narinas grandes e bem abertas que podem ultrapassar ligeiramente a linha dos lábios.

Focinho: A aparência geral é de um focinho esguio, não pontudo.

Lábios: O lábio superior sobrepõe-se substancialmente ao inferior.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: Em forma de losango, nem proeminentes, nem inseridos muito profundamente. Escuros, mas podem ter tons de marrom médio em cães de cor clara. De expressão calma e séria. Olhos claros ou amarelos são altamente indesejáveis.

Orelhas: Inseridas baixas, exatamente abaixo da linha dos olhos. Longas, alcançando apenas **ligeiramente** além de um focinho de comprimento correto, mas não em excesso. Estreitas ao longo de seu comprimento e enrolando-se bem para dentro. Muito flexíveis, finas e de textura aveludada.

PESCOÇO: Musculoso, bem arqueado e suficientemente longo com barbelas pronunciadas, mas não exageradas.

TRONCO: Longo e profundo em todo seu comprimento; cernelha e quartos traseiros aproximadamente na mesma altura.

Dorso: **Bastante largo e nivelado**. Da cernelha até a inserção da garupa, não deve ser exageradamente longo.

Lombo: Pode ser ligeiramente arqueado.

Peito: Antepeito bem encaixado entre as patas curtas, quando visto de frente. Esterno proeminente, mas o peito não é nem estreito, nem muito profundo. Costelas bem arredondadas e bem arqueadas, sem saliências, estendendo-se bem para trás.

Linha inferior e ventre: **Deve haver espaço suficiente entre a parte mais inferior do tórax e o chão para permitir que o cão se movimente livremente sobre todos os tipos de terreno.**

CAUDA: Bem inserida, bastante longa, forte na base, afinando para a ponta com moderada quantidade de pelos grossos em sua parte inferior. Quando em movimento, a cauda é portada bem para cima e curva-se ligeiramente, em forma de sabre; nunca enrolada ou alegre.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Antebraço alto, ligeiramente inclinado para dentro, mas não a tal ponto de impedir a ação livre ou resultando em pernas que se toquem quando paradas ou em movimento. **Algumas rugas da pele podem aparecer na parte inferior das pernas, mas isso não deve em nada ser excessivo.**

Ombros: Escápulas bem colocadas para trás. Ombros não pesados.

Cotovelos: Não virando nem para fora, nem para dentro, mas bem ajustados às laterais.

Antebraços: Curtos, poderosos e com grande ossatura.

Metacarpos (pulsos): Formando uma curva para frente é altamente indesejável.

Patas: **Largas**, com boas juntas e almofadas. Patas anteriores podem apontar diretamente para frente ou podem virar ligeiramente para fora, mas em todos os casos, um hound deve colocar-se em “stay” perfeitamente; o peso repartido igualmente entre os dedos e as almofadas, de maneira que as patas deixem as pegadas de um cão de grande porte, sem que nenhuma parte desprovida de almofada esteja em contato com o solo.

POSTERIORES

Aparência geral: Bem musculosos e firmemente plantados, dando um efeito quase esférico, quando vistos por trás. **Algumas** rugas de pele podem aparecer entre os jarretes e as patas; por trás da articulação dos jarretes **pode aparecer uma ligeira bolsa devido à pele solta, mas em nenhum dos casos deve ser algo excessivo.**

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bem descidos e ligeiramente angulados, não virando nem para dentro, nem para fora e bem abaixo do corpo, quando o cão está parado numa posição natural.

Patas: **Largas**, com boas juntas e almofadas. Um hound deve colocar-se em “stay” perfeitamente; o peso repartido igualmente entre os dedos e as almofadas, de maneira que as patas deixem as pegadas de um cão de grande porte, sem que nenhuma parte desprovida de almofada esteja em contato com o solo.

MOVIMENTAÇÃO: **O mais importante para certificar-se que o hound é apto para seu propósito.** Ação suave, poderosa e sem esforço, com bom alcance dos

membros anteriores e os posteriores mostrando uma poderosa propulsão, com o cão se movimentando corretamente tanto na frente quanto atrás. Os jarretes e os joelhos jamais podem permanecer rígidos em movimento, nem qualquer dedo ser arrastado.

PELE: Flexível e elástica, sem quaisquer exageros.

PELAGEM

Pelo: Macio, curto e fechado, sem ser muito fino. Todos os contornos são lisos e sem franjas. **Os pelos longos, pelos macios ou com franjas, são altamente indesejáveis.**

COR: Geralmente preto, branco e marrom (tricolor); limão e branco (bicolor); mas, qualquer cor reconhecida de hound é aceitável.

TAMANHO

Altura na cernelha: 33 a 38 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e a sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

